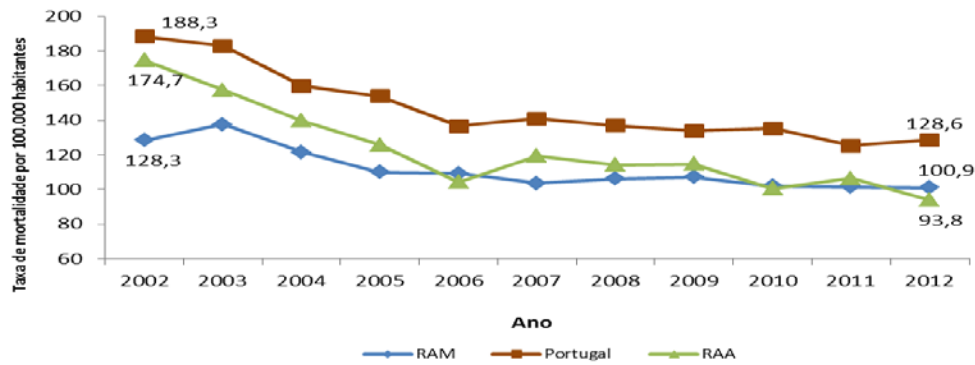
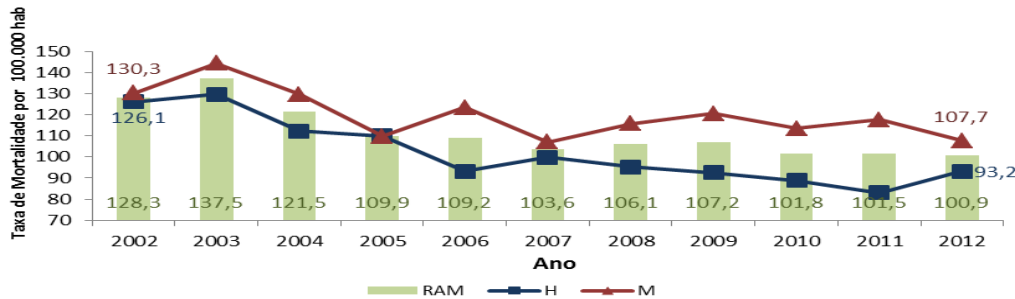


## EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES, 2002-2012

### TAXA DE MORTALIDADE BRUTA RAM, RAA e PORTUGAL

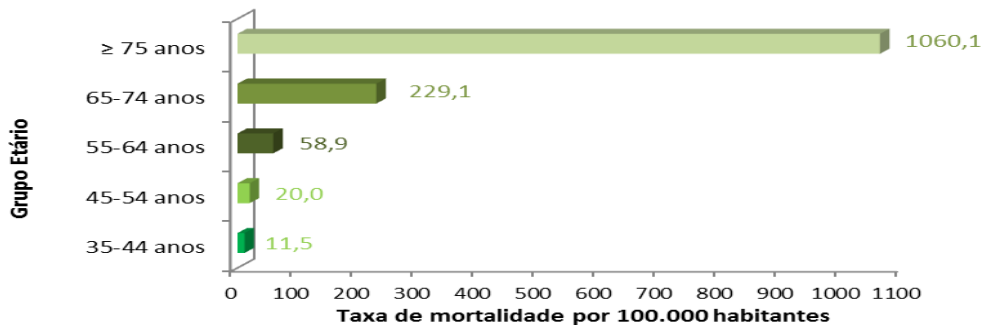


### TAXA DE MORTALIDADE BRUTA POR GÉNERO, RAM

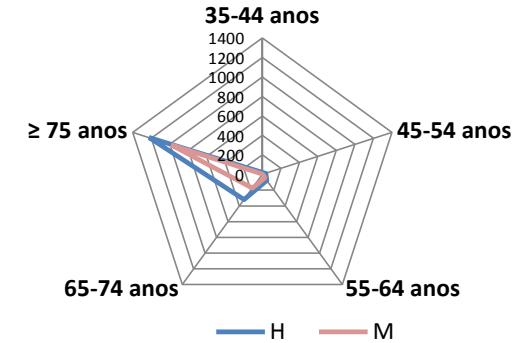


## TENDÊNCIA DA TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇA CEREBROVASCULAR, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O GÉNERO NA RAM, 2012

### GRUPO ETÁRIO



## GÉNERO E GRUPO ETÁRIO



## FACTORES DE RISCO

### PREVALÊNCIA DA HTA NA RAM

Grupo Etário	Género	Prevalência de HTA
<35 anos	M	37,6 %
	F	12,9 %
35-64 anos	M	63,3 %
	F	45,8 %
>65 anos	M	74,2 %
	F	78,1 %

### FREQÜÊNCIA NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS - DIABETES

Género	N.º	(%)
M	4.463	38,14
F	7.238	61,86
<b>Total</b>	<b>11.701</b>	<b>100</b>

## COMENTÁRIOS

Em 2012, registaram-se em Portugal 13 538 mortes devido a doenças cerebrovasculares. Por sexo, observaram-se 5 857 óbitos de homens e 7 681 de mulheres. Trata-se de um grupo de causas abrangente a todos os grupos etários, com maior expressão a partir dos 45 anos (Fonte: Risco de Morrer, 2012; INE). Entre 2002 e 2012 a taxa de mortalidade bruta por doença cerebrovascular na RAM tem vindo a diminuir, com valores inferiores à RAA e Portugal, no entanto em 2012, apresenta um valor superior ao da RAA mas inferior ao nacional. Esta taxa de mortalidade, também tem vindo a decrescer, face ao género, tanto para o masculino como para o feminino, embora seja superior nas mulheres. Note-se que os indivíduos do género masculino apresentam um acréscimo desta taxa face a 2011. A tendência da mortalidade por AVC é crescente mediante o aumento da idade em ambos os géneros, na RAM. A prevalência de HTA, fator de risco para AVC, é mais elevada a partir dos 65 anos e neste grupo etário é superior em mulheres. A frequência nos cuidados de saúde primários, por diabetes, também é superior no sexo feminino.